

RESUMO

Introdução: estudos epidemiológicos de sobrevida são de grande importância na avaliação do comportamento de patologias crônico-degenerativas, e seus resultados podem colaborar com os programas de controle, prevenção e tratamento, desses agravos. **Objetivo:** descrever a sobrevivência de portadores de câncer, na população de servidores de uma universidade pública na Bahia, e prováveis fatores prognósticos associados. **Métodos:** estudo de sobrevida. Foram identificados os servidores de uma universidade pública da Bahia, diagnosticados como portadores de câncer, no período entre 2000 e 2008. Para essa população, foram coletadas informações sobre as variáveis sexo, cor, estado civil, idade no momento do diagnóstico, escolaridade, função, local de trabalho, riscos ocupacionais, tempo de atividade na instituição, no momento do diagnóstico, tipo histológico, estadiamento do tumor e data do óbito, quando ocorrido, constantes nos prontuários do serviço médico da instituição e das declarações de óbito. Foram avaliadas sobrevida geral da população, sobrevida por sexo e os tipos de câncer mais incidentes na população brasileira, encontrados nesses grupos: mama, para o sexo feminino e próstata, para o sexo masculino, com utilização do método de Kaplan-Meier. Foram traçadas curvas comparativas para as co-variáveis e ajustados modelos de regressão pelo método de Cox. **Resultados:** A sobrevida geral para servidores portadores de câncer foi de 57,4%, em cinco anos; sexo, área de lotação e estadiamento foram identificados como fatores de risco independentes para a sobrevida, na população. Para a população de servidoras, para todos os tipos de câncer, foi identificada sobrevida de 67% em cinco anos; os fatores de risco determinantes para esta sobrevida foram cargo e estadiamento. As servidoras portadoras de câncer de mama apresentaram sobrevida de 78,6% em cinco anos; para este grupo, não se conseguiu ajustar modelo estatístico justificativo. A sobrevida para os servidores de sexo masculino, em cinco anos, foi de 32,6%; para o grupo, não foi conseguido ajuste de modelo explicativo. Os portadores de câncer de próstata apresentaram sobrevida de 44,1%, em cinco anos, com identificação de cargo, área de lotação e tempo na atividade, como fatores de risco independentes para a sobrevida. O sexo feminino teve importante participação no APVP por câncer, especialmente o câncer de mama. **Conclusão:** Foram encontradas diferenças da sobrevida dos servidores, associadas a fatores relativos à ocupação, o que justifica o planejamento de estudos mais aprofundados, no sentido de identificar necessidades de intervenção visando melhoria da saúde dos servidores. Aponta-se a necessidade de ações para controle do câncer feminino, mais especificamente, para o câncer de mama. **Palavras-chaves:** 1. Câncer; 2. Sobrevida; 3. Servidores; 4. Kaplan-Meier.